Ata da primeira reunião ordinária do quinto período de reuniões à Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos sete dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Custáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Arruda de Abreu, Luiz Augusto de Paula Lima, Nilson de Castro Pinto, José Costa, Sylvio Fontes, Ana Nogueira Reis, Alfredo Neves Neto, Eduardo Marcon, Evandro Castanheira Macedo, Sebastião Carlos Torres, Daniel Costa, Antônio Hamilton de Abreu e José Santana. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que queriam subscreve-la. Deram entrada na casa, os seguintes projetos: ① Projeto lei nº que "Declara de utilidade pública, o movimento Consciência negra - Lavras". Pela ordem do dia, foi feita a

mada para votação, que registrou a presença de quinze vereadores. O sr. presidente então anunciou a visita do sr. Aníbal Teixeira, ex. deputado, ex. ministro e candidato a deputado nas próximas eleições, e o convidou a fazer uso da palavra. Disse o sr. Aníbal que comparecera nesta casa, apenas para cumprimentar seus companheiros, e que realmente, foi apanhado de surpresa ao ser convidado a falar. Disse ainda que não tomaria o tempo dos senhores edis, e agradeceu a Câmara e ao povo de Lavras que sempre o ajudaram muito durante sua vida pública. Esclareceu os motivos que o levaram a se afastar da política, sendo o principal, o falecimento de sua esposa e acidente do baço na cidade do Rio de Janeiro. Comentou alguns de seus feitos no período em que esteve ativo na política, e agradeceu, mais uma vez, o apoio que sempre recebeu desta cidade. Tomando a palavra, o vr. Eduardo Macani requereu da mesa a inversão dos trabalhos, para que usasse da palavra, o sr. Márcio Presidente da Associação do Alto da Igrejinha. O sr. presidente aprovou o requerimento do vereador. Fazendo uso da palavra, o sr. Márcio agradeceu a oportunidade que lhe foi dada, e disse que o motivo de sua presença nesta casa, se deve ao fato de que a Empresa metrópole está cometendo abuso de poder,

pais, a linha de ônibus no alto da Igrejinha existe a mais de dez anos, com dois ou três circulares, e agora, alegam que devido ao alto custo, é necessário que se aumente o preço das tarifas. Sem o reajuste, eliminaram vários ônibus de circulação, isso em pleno plano Collor. Isso seria se comparado com supermercado ou farmácia, sonegação de mercadoria. Gostaria então de solicitar o empenho dos senhores vereadores, para que sejam tomadas as medidas necessárias o mais rápido possível, pois a maioria dos moradores daquela localidades necessitam dos coletivos para chegarem até seus trabalhos e escolas. Encerrando sua visita, agradeceu a atenção dos senhores vereadores, colocando-se a disposição. Disse o V.E. Ênio que de acordo com a lei, não se pode reduzir o número de ônibus, mesmo que estejam com suas tarifas defasadas. Então, sugeriu que seja formada uma Comissão para comparecer junto a direção da empresa, para se tentar solucionar o problema. Tomando a palavra, o V.E. Sylvio Fontes disse que este não é o momento de se exigir reajustes e que, cabe a Prefeitura fiscalizar o cumprimento da lei. Caso a empresa não corresponda as necessidades da população então se deve cancelar o contrato. Disse o V.E. Acruda que foi procurado pelos moradores dos Bairros Jardim Floresta e Cruzeiro do Sul, e esteve na Empresa. Lá foi informado de que os ôni-

bus das baixas foram diminuidas para ate, der algumas reivindicações, eles não foram retiradas de circulação. E segundo esse = funcionário, caso alguém entre com recurso a empresa entrará também, no objetivo de que não entre outra empresa. Tomando a palavra, o vc. Santana disse que a (solicitação) diga, solução do problema, cabe ao prefeito; este, tem que tomar providencias urgentes, para que essa empresa, que confessou ao público, que não pode cumprir o contrato. Disse o vc. Antônio Hamilton, que na medida em que a empresa retirou os ônibus das linhas, ela já não está cumprindo o contrato. N. parte dos vereadores inscritos, usou da palavra, o vc. Aparuda, que cumprimentou ao vc. Eduardo Matarú, pelo seu aniversário, que será comemorado amanhã, desejando-lhe muita saúde e realizações. O sr. presidente, fazendo uso da palavra, nomeou, atendendo a solicitação do vc. Ênnio, uma Comissão composto pelos vrs. Ênnio, Nilson e Evandro Castanheira, para tratarem do assunto referente aos coletivos urbanos. Ficou também determinado que irão a Guacapari, participarem do Congresso de Vereadores e Prefeitos, os edis: Antônio Hamilton, Luiz Augusto de Paula Lima e Jair Costa. Nada mais havendo a tratar o sr presidente encerrou a sessão em nome de Deus. Em tempo. Foram aprovadas =

em regime de urgência, os seguintes projetos:
① Projeto lei nº 016/90 que "modifica o Quadro Suplementar da lei nº 1784, de 25 de abril de 1990"
② Projeto lei nº 015/90 que "Referenda atos do Prefeito municipal".

Ata da segunda reunião ordinária do quinto período de reuniões à Câmara municipal de Laveras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos quatorze dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo laverense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Arruda de Abreu, Evandro Castanheira Macedo, Nilson de Castro Pinto, Luiz Augusto de Paula Lima, José Santana, Ana Nogueira Reis, Antonio Hamilton de Abreu, Daniel Costa, Jair Costa, Sylvio Fontes, Alfredo Ornes Neto,